

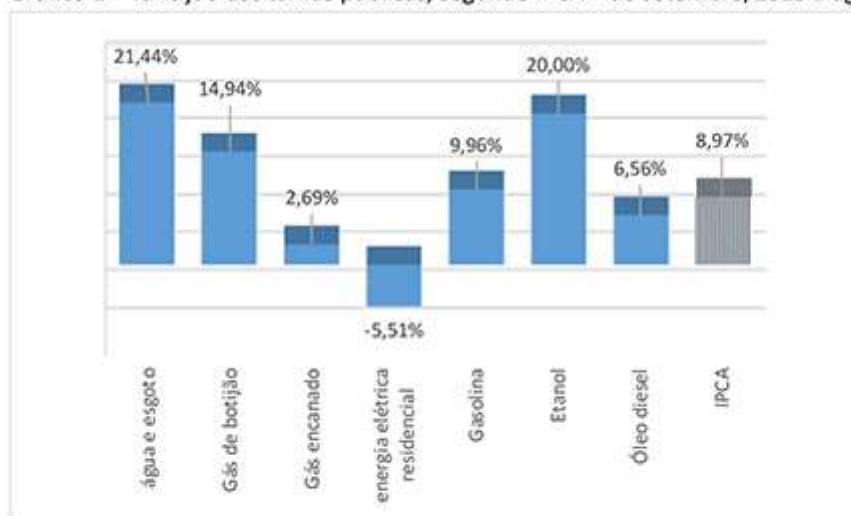
DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 90, 19/09/2016

Tarifas públicas e IPCA

Algumas das tarifas de serviços públicos deixaram distante a inflação de 8,97% acumulada no período de setembro de 2015 a agosto de 2016, segundo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). É o caso de água e esgotos, etanol e gás de botijão de 13 kg, o chamado gás de cozinha. Aliás, 85% das vendas de botijões no país estão sob o domínio de apenas quatro companhias: Ultragaz (23%), Liquigás (21,9%), Supergasbrás (20,5%), Nacional Gás (19,3%). A Liquigás, empresa pertencente à Petrobrás, está na fila de privatização. Candidatas à compra? As outras três que dividem o mercado. Em breve, monopólio mais acentuado. Consumidores preparem-se.

Gráfico 1 – variação das tarifas públicas, segundo IPCA – de setembro/2015 a agosto/2016



Fonte: IBGE

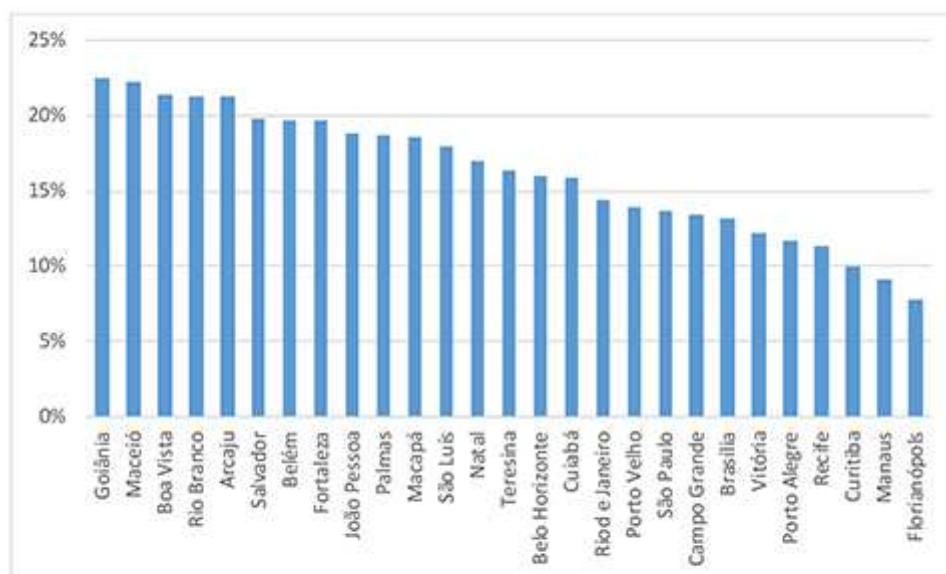
Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

Cesta básica em alta

O valor da cesta básica, segundo pesquisa de agosto de 2016 do DIEESE, se elevou de forma acentuada em todas os municípios pesquisados, considerando-se acumulado desde janeiro de 2016. A maior variação foi a de Goiânia, 22,51% nesses oito meses. A menor, Florianópolis, R\$ 7,79%. A cesta com custo mais elevado é a de São Paulo, R\$ 475,11, e que registrou alta de 13,63% neste ano. A de custo mais baixo, Natal, R\$ 365,46, elevação de 16,96% no mesmo período. De janeiro a agosto de 2016, a inflação medida pelo IPCA foi de 5,42%.

Gráfico 2 – variação acumulada do custo da cesta básica – de janeiro a agosto de 2016



Fonte: DIEESE

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

Salário mínimo necessário

Com base na cesta mais cara, no caso a de São Paulo, o DIEESE calcula o valor do salário mínimo necessário. Para o cálculo considera-se determinação constitucional segundo a qual o valor deve ser suficiente para suprir as despesas da família, formada por dois adultos e duas crianças, com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência. Em agosto, esse salário foi de R\$ 3.991,40, ou 4,54 vezes o salário-mínimo de R\$ 880,00 vigente.

Tabela 1 – salário mínimo necessário, mínimo vigente e equivalência

2016	mínimo necessário	mínimo vigente	equivalência (necessário/vigente)
janeiro	R\$ 3.795,24	R\$ 880,00	4,31
fevereiro	R\$ 3.725,01		4,23
março	R\$ 3.736,26		4,25
abril	R\$ 3.716,77		4,22
maio	R\$ 3.777,93		4,29
junho	R\$ 3.940,24		4,48
julho	R\$ 3.992,75		4,54
agosto	R\$ 3.991,40		4,54

Fonte: DIEESE

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais